



O evento promovido pelo **Correio**, em parceria com a *TV Brasília*, foi marcado pelo confronto entre os cinco candidatos à presidência da OAB-DF. Concorrentes elogiaram a iniciativa pela oportunidade de apresentarem suas propostas

Minervino Junior/CB/D.A Press



Da esquerda para a direita, Paulo Maurício Siqueira, Cleber Lopes, Cristiane Damasceno, Everardo Gueiros e Karolyne Guimarães

# DEBATE ESQUENTA

## clima das campanhas

O primeiro debate entre os candidatos à presidência da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) foi marcado por um clima de embate na largada das campanhas. Dividido em quatro blocos, com duração de duas horas, o debate, mediado pelo editor de Política, Brasil e Economia do **Correio**, Carlos Alexandre de Souza, mostrou que a disputa será tensa até 17 de novembro, data da eleição. Promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a *TV Brasília*, o evento reuniu os cinco nomes que disputam o comando da entidade no triênio 2025-2027.

No primeiro bloco, jornalistas do **Correio** e da *TV Brasília* fizeram perguntas aos candidatos sobre temas variados, com a possibilidade de outro postulante comentar as respostas. Antes disso, os advogados tiveram um minuto para se apresentarem aos eleitores que assistiam ao debate e, já nesse momento, os ânimos começaram a esquentar, quando Karolyne Guimarães, da Chapa *A OAB que eu preciso*, aproveitou para enfatizar a existência de supostas "panelinhas e grupinhos" dentro da seccional.

Em seguida, no segundo e terceiro blocos, foi a vez dos próprios candidatos fazerem perguntas entre si. O embate firme entre os candidatos continuou. Um dos momentos mais polêmicos ocorreu quando Karolyne perguntou a Cristiane Damasceno sobre seus rompimentos com outras chapas para se candidatar de forma independente. "Me admira muito que essa pergunta tenha partido de você, que é outra mulher, querendo me colocar dentro de uma caixa, determinando o que tenho que fazer ou não", respondeu Cristiane.

Ainda durante as trocas de questionamentos entre os concorrentes, houve o único direito de resposta concedido pela comissão de advogados que acompanhava o debate. Ao fazer uma pergunta, Cristiane Damasceno acusou o grupo de Paulo Maurício Siqueira, o Poli, de deixar uma dívida na Caixa de Assistência da OAB-DF, no valor de R\$ 30 milhões.

O direito de resposta, de 45 segundos, foi concedido no último bloco. Poli



Da direita para a esquerda: o presidente do Correio, Guilherme Machado (D), os cinco candidatos e o advogado Daniel Miranda

classificou a afirmação feita por Cristiane como uma fake news, destacando que nunca foi presidente da Caixa de Assistência. "Essa dívida vem da época da Estefânia Viveiros, que apoia a senhora, candidata Cristiane", disse.

No bloco dedicado às considerações finais dos candidatos, Cristiane Damasceno aproveitou para se defender. "Essa dívida não vem dessa época. Ela é muito anterior e ela (Estefânia Viveiros) não pode ser responsabilizada por isso. Me impressiona muito como as mulheres são agredidas e, mais uma vez, ela foi vítima de violência política", lamentou.

Em todas as manifestações dos candidatos, Poli foi o mais atacado. Como concorrente da situação, é desafiado por todos os demais que estão na oposição.

Após as considerações finais de todos os candidatos, uma infração cometida por Karolyne Guimarães, durante sua fala, foi identificada pela comissão de advogados, fazendo com que os outros quatro concorrentes ganhassem



Aponte a câmera do celular e assista ao debate

mais 30 segundos para falar, também como direito de resposta.

### Debate plural

Após o evento, Guilherme Machado, presidente do **Correio**, destacou que os candidatos à presidência correspondem ao alto patamar da advocacia do DF: "Foi um debate em altíssimo nível, em que se esclareceram vários pontos importantes para os advogados que acompanharam a transmissão", apontou.

Machado comentou que tanto o **Correio** como a *TV Brasília* ficaram muito

satisfeitos com o resultado do debate. "Tivemos uma audiência surpreendente, que mostra, claramente, a importância da advocacia para o DF", avaliou. O presidente disse acreditar que o evento será levado em conta pelo eleitor que votará em 17 de novembro. "Foi um debate extremamente plural e de muitos esclarecimentos. Tenho certeza de que ele vai ser muito importante para a decisão", observou.

Gerente de jornalismo da *TV Brasília*, Patrício Macedo disse que triunfou a iniciativa inédita do **Correio** e da *TV Brasília*. "Brindamos o público brasileiro com o primeiro debate da OAB em TV aberta da capital. Uma chance para que os eleitores conheçam melhor as propostas de cada candidato", ressaltou.

### Espaço democrático

Os candidatos elogiaram o trabalho realizado pelo **Correio** e pela *TV Brasília*. Paulo Maurício Siqueira avaliou que

o debate foi de excelência. "Serviu para mostrar qual chapa se preocupa com os nichos da advocacia. Discutimos proposta e ideias", avaliou. "Nossa chapa tem proposta, tem história. A oposição se preocupou em mostrar defeitos do concorrente", acrescentou.

Cleber Lopes afirmou que o momento serviu para mostrar que ele é o candidato mais preparado. "Tudo o que disse para meu respeito é que sou advogado do governador, e nada mais. Não há outras críticas ou questionamentos sobre minha conduta", ressaltou. "Minha trajetória é marcada pela independência, pelo compromisso com a OAB e com a advocacia", afirmou Lopes.

Para Everardo Gueiros, o debate foi um "espaço democrático", em que os candidatos puderam apresentar as propostas. "Serviu para que a advocacia nos conhecesse e visse o que cada um pensa para a casa e para a nossa classe", pontuou. "Claro que foi um debate um pouco acalorado. Houve excessos de um ou de outro, mas a condução foi maravilhosa", ressaltou.

Cristiane Damasceno avaliou a iniciativa positivamente e destacou a importância de cumprir as regras do processo eleitoral. A candidata criticou atitudes que, segundo ela, feriram a integridade do evento, referindo-se a Karolyne Guimarães, que mostrou fotos de todos os candidatos, como se fossem cartas de baralho, o que era vetado pelas regras do debate. "Todos os candidatos tiveram direito de resposta e lamentamos muito que isso tenha acontecido", comentou.

Karolyne Guimarães reiterou seu compromisso com a transparência, afirmando ser uma candidata contrária ao atual sistema. Ela disse acreditar que a punição por conta da quebra de regra durante o debate não a prejudicou. "Sempre respeito as regras. Infelizmente, essa proibição não estava no material que foi entregue e não me foi dado o direito de resposta", declarou.

Reportagem: Arthur de Souza, Carlos Silva, Darcianne Diogo, Letícia Guedes, Maria Eduarda Lavocat e Pablo Giovanni

### As chapas concorrentes

#### OAB PARA TODOS

Cor: laranja  
Número: 01  
Presidência: Paulo Maurício Siqueira, o Poli  
Vice: Roberta Queiroz

#### A ORDEM COM + VOZ

Cor: verde  
Número: 10  
Presidência: Cléber Lopes  
Vice: Gisele Reis

#### CORAGEM PARA MUDAR

Cor: azul  
Número: 20  
Presidência: Everardo Gueiros  
Vice: Rute Raquel Vieira Braga

#### INOVAR A ORDEM

Cor: azul tiffany e fúxia  
Número: 33  
Presidência: Cristiane (Cris) Damasceno  
Vice: Alexandre Queiroz

#### A OAB QUE EU PRECISO

Cor: preto e branco  
Número: 99  
Presidência: Karolyne (Karol) Guimarães  
Vice: Antônio Gomes